

**EMPREGABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES  
PESSOAIS E ACADÊMICAS DESENVOLVIDAS PELOS GRADUANDOS DO IFMG -  
CAMPUS BAMBUÍ, NECESSÁRIAS AO INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO**

FRANCIELE CLÁUDIA MARTINS<sup>1</sup>, JOSÉ WILLER DO PRADO<sup>2</sup>, JÚLIO CÉSAR BENFENATTI  
FERREIRA<sup>3</sup>

**RESUMO**

O presente estudo teve como propósito à avaliação da empregabilidade. O conceito de empregabilidade é definido no trabalho como: o equilíbrio entre as diversas variáveis que estão diretamente ligadas às habilidades individuais dos graduandos dos cursos superiores do IFMG-Campus Bambuí. O principal objetivo deste trabalho foi identificar os diferenciais da empregabilidade dos estudantes e a criação de estratégias para contribuir com o desenvolvimento de competências necessárias para o mercado de trabalho. O estudo identificou a vocação profissional e percepção do mercado de trabalho, comportamento em grupo, cursos e atividades extraclasse destes estudantes. Os dados foram obtidos através de questionário, respondido por uma amostra aleatória dos estudantes. Desta forma, obtivesse parâmetros para concluir o estudo da empregabilidade. Deficiência em outras línguas poderia ser suprida com cursos oferecidos no Instituto ou na adequação desta disciplina a matriz curricular. As atividades extraclasse poderiam ser desenvolvidas para que os alunos se sintam mais aptos a entrar no mercado.

**Palavras-chave:** Competitividade, Empregabilidade dos Cursos Superiores, Mercado de Trabalho, Diferenciais, Qualificação Profissional.

**INTRODUÇÃO**

O presente tema empregabilidade a ser estudado no decorrer do trabalho é algo essencial a ser comentado nos dias atuais, já que implica na adequação do profissional às novas necessidades e dinâmica dos novos mercados de trabalho, pois este sofreu várias mudanças como, novas tecnologias, globalização da produção, abertura das economias, internacionalização do capital e as constantes mudanças que vêm afetando o ambiente das organizações, com tudo isto, são necessárias a adaptação a tais fatores por parte dos profissionais.

O conceito de empregabilidade para Marques (1998 apud CAMPOS 2006, p.14) se refere ao conjunto de competências e habilidades de um profissional necessárias para que ele tenha condições de competir e, conseqüentemente obter sucesso no mercado de trabalho, dentro de seu segmento de atividade.

Por outro lado, os candidatos a uma vaga buscam vários diferenciais para serem competitivos e se destacarem dos outros neste mercado.

Apenas as pessoas e o conhecimento criam vantagem competitiva duradoura, a maior parte das organizações não se apercebeu disso e nem se tocou que as organizações bem sucedidas são aquelas que sabem administrar o conhecimento através de pessoas (CHIAVENATO, 2009, p.96).

Como observado no mercado atual, a redução do desemprego ainda não diminui o fato da alta competitividade pelos cargos disponíveis, assim o presente estudo tem por objetivo a análise dos graduandos de cursos superiores do IFMG – Campus Bambuí, para uma melhor compreensão da capacidade dos mesmos de competirem diante das novas exigências do mercado de trabalho, foram escolhidos graduandos que estão nos últimos períodos, dando uma maior representatividade aos resultados e enriquecendo o estudo, pois estes estudantes estão prestes a ingressar no mercado de trabalho. Identificar os diferenciais de empregabilidade dos estudantes e possibilitar a criação de estratégias para contribuir com o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a procura e ingresso no mercado de trabalho.

---

1 Graduando em Administração, IFMG/Campus Bambuí, fransnitram@gmail.com;

2 Graduando em Administração, IFMG/Campus Bambuí, jwprado@gmail.com;

3 Professor Orientador, IFMG/Campus Bambuí, benfenatti@cefetbambui.edu.br.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Dados coletados

A pesquisa foi realizada em junho de 2010 com graduandos de cursos superiores do IFMG – Campus Bambuí. Para uma população de 126 foi pesquisada uma amostra aleatória de 84 estudantes, a turma de Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui 18 alunos e foram aplicados questionários a 17 alunos, a turma de Gestão em Turismo possui 18 alunos e foram aplicados questionários a 15 alunos, a turma de Tecnologia em Alimentos possui 22 alunos e foram aplicados questionários a 19 alunos, a turma de Bacharelado em Agronomia possui 37 alunos e foram aplicados questionários a 20 alunos e na turma de Bacharelado em Zootecnia possui 31 alunos e foram aplicados questionários a 13 alunos.

Para um melhor auxílio na interpretação da pesquisa são observados alguns fatores que contribuem diretamente para a análise da empregabilidade, como: gerenciamento de carreira, adaptabilidade/flexibilidade, e habilidades (CAMPOS, 2006, p.96).

A obtenção desses dados se deu por meio da aplicação de questionário, que possuiu questões fechadas.

A pesquisa de campo possui um grupo chamado quantitativo-descritivos, que consistem em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou isolamento de variáveis principais ou chave (TRIPODI et al., 1975,42-71 apud Marconi & Lakatos, 2005, p.189).

### Análise estatística

Para a análise estatística dos dados e a criação de gráficos utilizou-se tanto dos recursos do Microsoft Office Excel 2003 quanto dos recursos do SPSS Statistics 17.0, a utilização de ambos estes programas possibilitou uma melhor interpretação dos dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste item, são apresentados os resultados e a análise dos dados obtidos a partir da aplicação de questionários nos cursos superiores do IFMG – Campus Bambuí.

Neste item, são apresentados os resultados e a análise dos dados obtidos a partir da aplicação de questionários nos cursos superiores do IFMG – Campus Bambuí.

Os valores percentuais referentes ao gênero nos apresentam uma pequena diferença percentual, sendo 51,2% dos estudantes do sexo feminino e 48,8% dos estudantes do sexo masculino. Outro fato é que 46,4% dos alunos estão incluídos na faixa etária de 0 a 26 anos e 35,7% estão entre 21 e 24 anos, e que apenas 17,9% dos estudantes possui idade acima de 24 anos. O que mostra que a busca por educação de nível superior tem grande demanda independente do gênero, e que a procura entre os jovens é bem maior. O que é reflexo do mercado de trabalho que impõem cada vez mais aos novos profissionais que buscam uma vaga.

### Gerenciamento de carreira

Os resultados obtidos através da Figura 1, acerca do gerenciamento de carreira mostram que 70,2% dos estudantes afirmam que o curso que estão fazendo está de acordo com sua vocação profissional, reforçando este fato, 67,9% destes estudantes estão atentos às oportunidades ligadas a este mercado de trabalho, buscando assim alcançar seus objetivos profissionais.

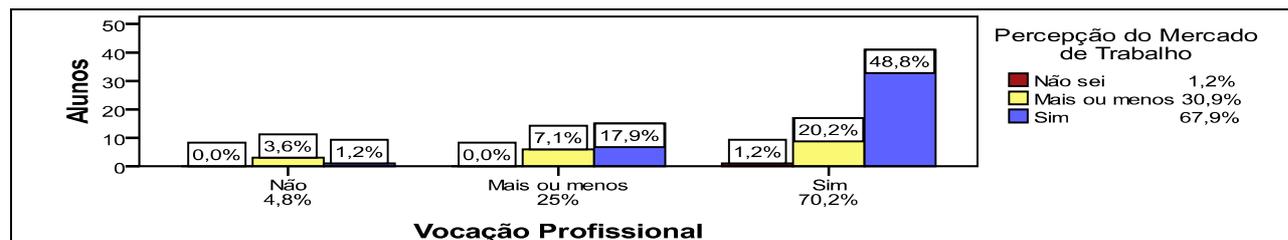


Figura 1: Vocação Profissional e Percepção do Mercado de Trabalho

Fonte: Elaborado pelos autores.

### Adaptabilidade e Flexibilidade

Outro fator importante no mundo globalizado é o domínio de outra língua,. Sobre quando questionados qual domínio possuem no idioma inglês, a Figura 2 mostra que 63% dos estudantes afirmam não possuir conhecimento ao falar inglês, sendo um percentual muito alto para alunos que estão prestes a ingressar no mercado de trabalho.

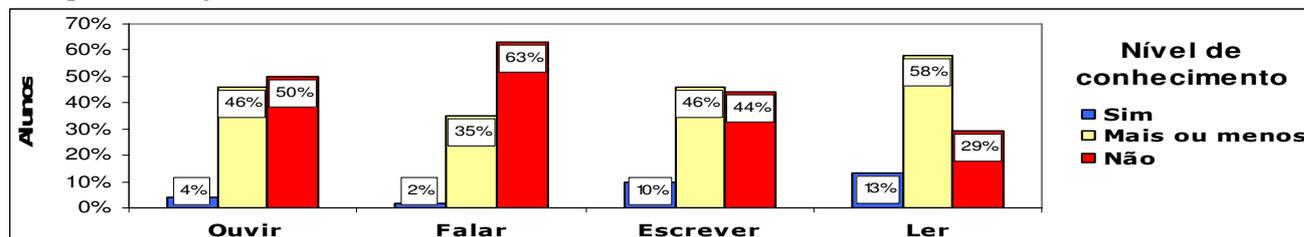


Figura 2: Domínio do idioma inglês.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Também referido, a questão do idioma quando perguntados sobre o conhecimento de outras línguas além do inglês, 35,42% dos alunos afirmaram ter conhecimento sobre espanhol e apenas 2,38% sobre francês. Porcentagem relativamente significativa, devido a estes idiomas não serem da grade de nenhum dos cursos pesquisados.

O que também pode ser notado, quando perguntado sobre o seu comportamento em grupo 77,5% dos alunos destacam como maiores características o papel de colaborador e executor das tarefas. O que se torna mais evidente quando 70,3% dos estudantes afirmam ter facilidade pra trabalhar em grupo. Como mostrado na Figura 3.

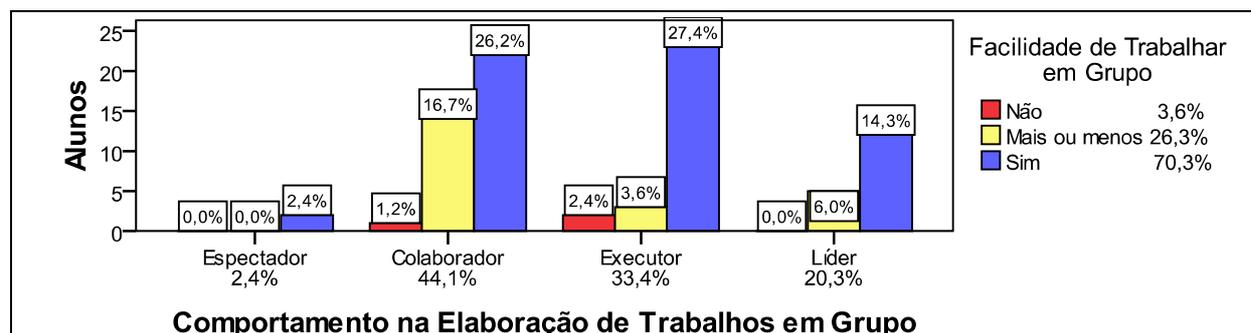


Figura 3: Comportamento e Facilidade de trabalhar em grupo.

Fonte: Elaborado pelos autores.

É nítido na Figura 4, que em alguns cursos os estudantes se sentem mais realizados do que em outros, quando questionados sobre se o seu curso lhe oferece atividades extraclasse no sentido de desenvolver habilidades técnicas e práticas para uma formação profissional mais competitiva no mercado atual, os cursos de Tecnologia em Alimentos, Bacharelado em Zootecnia e Bacharelado em Agronomia se mostraram mais satisfeitos em relação aos cursos de Tecnologia em Gestão de Turismo e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

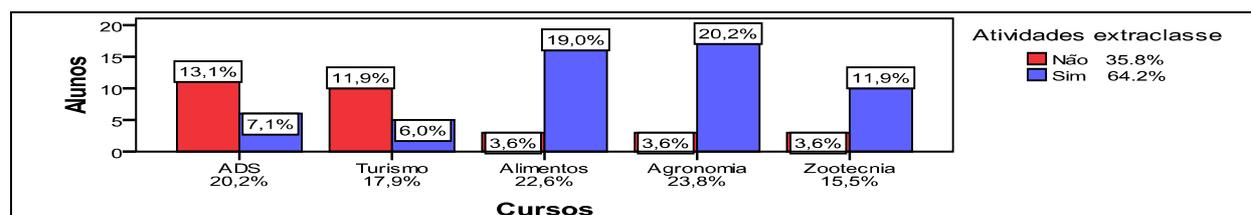


Figura 4: Cursos e Atividades extra classe.

Fonte: Elaborado pelos autores.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se que de forma geral o aluno possui um nível de empregabilidade satisfatório, os estudantes se mostram certos de sua vocação através do curso que escolheram e conseqüentemente possuem conhecimento do mercado de trabalho ao qual pretendem pleitear uma vaga.

Ainda é preocupante a deficiência em outras línguas, o que poderia ser suprido com cursos oferecidos no Instituto ou na adequação desta disciplina a grade curricular dos cursos superiores, revendo o projeto pedagógico de cada curso, para verificar a possibilidade de colocar o estudo de outra língua, como disciplina optativa.

Fator também importante são as atividades extraclasse, que preparam os alunos para o mercado no sentido de desenvolver habilidades técnicas e práticas para uma formação profissional mais competitiva, em alguns cursos os estudantes se sentem mais realizados do que em outros, neste sentido devem ser aperfeiçoadas nos cursos onde os alunos sentem mais carências das mesmas.

Torna importante a conscientização das deficiências encontradas em alguns cursos, o que pode vir a impedir um melhor desenvolvimento do aluno para o mercado de trabalho, que está em constante transformação, exigindo cada vez mais profissionais com habilidades diferenciadas, capazes de competir neste novo cenário.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAMPOS, Keli Cristina De Lara. **Construção de uma Escala de Empregabilidade**: competência e habilidades pessoais, escolares e organizacionais. 2006, 153p. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano), Programa de Pós-graduação em Psicologia, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-10052007-172925/>>. Acesso em: 08 maio 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**: O capital humano das organizações, 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. 506 p.

Você S/A. Como está sua empregabilidade?. [S.I.]: Abril, 2008. Disponível em: <<http://vocea.abril.com.br/testes/carreira/Como-esta-sua-empregabilidade.shtml>>. Acesso em: 22 maio 2010. (Teste: Estela Silva, do TCInet)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005, p.315.